

# O projeto expositivo de uma casa-museu: A sala de jantar como um estudo de caso

## DOI Number

10.24135/link.2021.v2i1.104.g151

O espaço expositivo Casa-Museu de Colecionador, caso específico da Casa-Museu Ema Klabin (EKHM), oferece ao campo do design expositivo um espaço ímpar de pesquisa por sua natureza do privado ao público, apresentando objetos reunidos em um acervo. Para um estudo que considere esta abordagem, é necessário considerar um tripé que sustente as práticas deste modelo museológico: o colecionador e o coletor, o próprio acervo e o edifício que o exibe. O estudo de caso destaca aspectos apresentados na Sala de Jantar da EKHM, um ambiente que evoca a domesticidade e convoca a vivência de um espaço museológico. Antiga residência da colecionadora, empresária e mecenas Ema Gordon Klabin, abriga um acervo multicultural que inclui artes visuais, objetos etnográficos, livros, móveis e artes decorativas, exposto em um ambiente preservado em um projeto expositivo que destaca as práticas da casa, a colecionadora e a arquitetura. A sala de jantar, utilizada para fins diplomáticos e sociais, é um espaço iluminado de 4,80 m x 5,30 m, ligado às salas sociais da casa por uma grande porta de vidro que dá acesso ao pátio externo, um ambiente com plantas tropicais e uma fonte italiana (século 18). O acesso é feito pela galeria — ponto obrigatório para quem visita a casa e, agora, o museu — e a sala de estar. Na parede oposta, uma porta camuflada dá acesso à cozinha e à área de serviço — hoje recepção de museu — onde foi feito um serviço à francesa. A mesa de jantar com oito cadeiras foi desenhada por Lottieri Lotterighi

Della Stufa (1919 - 1982) nos anos 1950, e faz uma clara referência ao par de cadeiras francesas no estilo Diretório (século XVIII). Atualmente, o salão de refeições está organizado de acordo com fotografias e outros registros históricos que mostram sua utilização antes da mudança para o status de museu. Expõe documentos e objetos que atestam a memória dos usos e costumes deste espaço original — por exemplo, o “Livro de Recepção” em que a colecionadora descreve cada evento, seus convidados e o planejamento da recepção. Este elemento faz parte da mini exposição “Mesa (Ex)Posta” que, semestralmente, exibe peças de talheres ou combinações de itens, de acordo com os registros de uso. A mesa de jantar é um móvel específico, construído de forma contemporânea para suportar o design expositivo. O conteúdo da mostra é sobre serviços de jantar, jogos de porcelana, talheres de prata, jogos de chá, copos, talheres, travessas, marcadores de mesa, presentes no Centro de Artes Decorativas da Coleção. Ainda neste espaço, um conjunto de obras de arte, incluindo pinturas modernistas, pintura flamenca, arte barroca, imaginário sacro, entre outros, destaca o acervo e o espaço museológico. A sala de jantar evoca a domesticidade e a memória do lar mais do que qualquer outra sala, e nos permite entrar na “biografia dos objetos” para compreendê-los a partir de uma perspectiva da cultura material, investigando sua trajetória no mundo da cultura.